Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 16 Outubro - 1966

N.º 1803

Ano XXXV - Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

À Câmara Municipal de Espinho — ESPINHO

Tirado pela C. da Câmara

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

Retirar ou não retirar areia da Praia!...

O problema tem a mesma actualidade que está a ter o da necessidade de prolongar cada vez mais os esporões das obras de defesa que há longos anos se vêm arrastando penosamente, com reparações intermitentes.

Entretanto, pretende esclarecer se que o autor destas considerações nada, mesmo nada lhe interessa que se continue ou não a tirar a areia da praia e até sabe que a areia é necessária para muitos fins, mòrmente para a construção civil.

O problema, como se referiu, já foi muito debatido e deu motivo a esclarecimentos de que não havia qualquer inconveniente na retirada da areia, na proporção em que era retirada habitualmente ou pelo menos na proporção que constava das estatísticas.

Não queremos melhor, não devemos discordar da opinião dos técnicos, que estudam estes problemas.

Todavia, sendo a orla marítima muito grande e havendo zonas onde as praias não são exploradas turisticamente afigura-se que os utentes poderiam nas mesmas condições económicas retirar a areia de tais zonas.

De resto, é evidente, que na zona das praias de Espinho o mar tem exercido uma acção erosiva muito desgastante contra a qual se pretende remar, apelando para sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, no sentido de serem reparados e ampliados os actuais esporões. Ora, nestas circunstâncias, parece que há uma evidente contradição quando se pretende defender o areal existente e provocar ainda assoreamento e, por outro lado, se considera que a retirada da areia em nada prejudica o areal.

Pois há espinhenses, dos tais que vêm os problemas da sua terra em profundidade... que acham supérfluo falar nestes problemas. Todavia, abonam-se nas suas considerações com a doutrina explanada há mais de uma dezena de anos quando foi esclarecido que a retirada da areia na zona do Rio Largo não fazia perigar as moradias sitas a nascente do caminho de ferro naquela periferia.

Pensar com ideias dos outros é muito mais fácil e não deixava de ser interessante que explanassem os seus pontos de vista por escrito.

Há só um argumento agora que pelo seu valor destrói tudo o que os técnicos possam alegar a favor ou desfavor da retirada da areia do Rio Largo, da tal praia da «SECA». Diga-se, porém, que mais que ao autor destas linhas, o problema diz respeito à Comissão Municipal de Turismo.

Efectivamente, esta, atenta aos problemas que justificam a sua existência numa estância balnear de 1.ª classe, apercebeu-se já que a devastadora acção do mar na praia central da nossa Vila, lambendo-lhe impiedosamente o seu areal, obriga a pensar urgentemente no alongamento para Norte e Sul da zona de banhos. A praia da «Seca», já há muito estava a ser preferida por muitos banhistas, embora não reunisse condições para nela se permanecer, em virtude da falta de acessos condignos e, sobretudo, por não possuir instalações sanitárias e outros requisitos que a recomendassem.

Pois bem, a Câmara Municipal já entendeu que assim era e, muito acertadamente, providenciou no prolongamento da Avenida 8 até lá. Certamente, vai continuar com as obras de beneficiação de toda aquela zona para preparar uma praia condigna para a próxima época.

Cabe-nos agora perguntar se a pensar-se, como é necessário, estender a praia de banhos até aquela zona, se o sistema de exploração da areia se coaduna com o ambiente e se os turistas não merecerão um pouco mais de respeito.

O argumento da higienização e limpeza daquela zona afigura-se mais que suficiente para dar razão a estas considerações, o futuro o demonstrará infelizmente, porque não cremos no milagre de Espinho voltar a possuir vasto areal na praia central para albergar o crescente número de veraneantes.

E' por isso e só por isso, que o problema aqui se levanta e, temos a certeza absoluta, que ele preocupa muitos espinhenses que o seguem de perto.

Outono em Espinho

Apesar do mau tempo, ainda se nota um resto de movimento em Espinho, aproveitando-se os dias mais amenos para movimentar a Avenida e as esplanadas dos cafés.

Sobretudo às segundas-feiras, dia de mercado semanal, Espinho mantém um movimento que lhe dá a aparência de grande cidade.

Graças ao aumento sempre crescente da sua população, temos hoje uma vida própria que traz grande alegria às suas ruas e aos cafés, quase se podendo dizer que o Verão é permanente em Espinho, sem dúvida uma grande terra para se viver.

O nosso Cemitério

Continuam as obras de calcetamento a pedra branca no nosso Cemitério, obra que merece o melhor louvor de toda a população espinhense.

Pena é que não estejam prontas no próximo dia de Fieis, mas sabemos que, apesar dos bons esforços do vereador respectivo, o empreiteiro, por várias razões, tem demorado a obra.

Será bom que, sendo impossível completar-se, se proceda à necessária limpeza, sobretudo na entrada, pelo mau aspecto que causará.

Estamos certos que, uma vez a obra completa, o nosso Cemitério melhorará, em muito, a sua aparência, sendo de louvar o critério que a ela presidiu.

Urge incrementar as obras de defesa da Praia

Por muito que tenha sido debatido este problema é sempre actual e justifica que cada vez com maior insistência se apresente ao Governo, com toda a amplitude de que se reveste para o futuro turístico e económico de Espinho.

As obras em curso para a construção do novo hotel, imóvel de grande categoria, que vai ter grandes reflexos no desenvolvimento de Espinho como zona privilegiada de turismo, dão ainda maior acuidade a este momentoso problema que tanto tem preocupado as nossas Autoridades Administrativas e que tem sido apresentado a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas com toda a importância de que se reveste.

As pequenas reparações que têm sido feitas, como remedeio, nos actuais esporões permitiram analizar como seria eficiente para defesa de uma boa faixa de areal o seu prolongamento.

Neste momento não estão em risco os imóveis da beira-mar, como já aconteceu em tempos.

Está em risco sim, uma grande riqueza de Espinho, a sua maior fonte de receita para o comércio e indústria hoteleira, «O areal da praia».

A defesa frontal feita oportunamente constituiu um grande melhoramento para Espinho porque veio defender a continuação das investidas destruidoras do mar que tantas marés de dor e desolação trouxe aos espinhenses, mòrmente os que tinham os seus haveres junto à praia e que num ápice perderam tudo quanto tinham de seu, como outros que sobreviveram à perda total, suportaram, no entanto, graves prejuizos com a perda de terrenos e construções que neles tinham.

O problema que preocupa agora Espinho tem uma faceta bem diferente.

Foram salvaguardados os imóveis da beira mar com a defesa frontal, todavia, corre agora sério risco esse precioso e rentável bem que é o areal da nossa praia central.

Constituiria grande desilusão que, quando o novo hotel estivesse concluído, os seus frequentadores não tivessem mesmo em frente a comodidade de um farto areal para o poderem frequentar descansadamente, sem correr os riscos que nos últimos anos se tem verificado com os banhistas e banheiros que na hora da praia-mar têm de andar de mobília às costas para fugirem à perseguição das ondas alterosas que sobem até à defesa frontal da praia obrigando-os a trazer as barracas para os passeios da esplanada, sob pena de serem arrastadas pelas ondas.

Este aspecto da defesa da praia é que está em causa presentemente e é por ele que temos de nos debater e para ele chamar a atenção de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, porque a praia constitui uma das maiores fontes de receita da nossa terra pela sua incidência no comércio e indústria locais.

Espinho é uma terra de turismo e o seu turismo resulta-lhe precisamente de ser uma das mais consideradas praias do País.

A Câmara Municipal tem seguido o problema de perto e para ele tem chamado a atenção de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, mas é preciso que as diligências tenham uma maior amplitude. E' necessário que o Grémio do Comércio em defesa dos interesses do comércio que representa diligencie junto da mesma Câmara, juntamente com outros organismos para que esta sentindo-se cada vez mais apoiada o apresente com todo o apoio, com toda a insistência, enfim, com todo o entusiasmo que a sua importância justifica.

G. G.

Pela Imprensa

CORREIO DE AZEMEIS

Entrou no 45.º ano de publicação este nosso confrade que se publica na progressiva vila de Oliveira de Azemeis.

A nossa saudação a quantos ali trabalham, no esforço em prol da sua terra, decididos a fazer sempre «mais e melhor».

Espinho à vista!

Actualmente, Espinho não pode ter melhor cartaz de turismo que a certeza da construção do novo Hotel.

Depois de muitos anos de verdadeira crise no que respeita a hospedagem, abre-se novo horizonte, pois que novos empreendimentos virão na certeza de serem compensados com o crescimento de Espinho a garantir a colocação de capitais.

Entretanto, se a parte de baixo de Espinho se alinda e cresce com uma importância à altura de grande praia, há que olhar para os problemas que cria à própria terra e que urge que sejam resolvidas, sob pena de vermos encravado um futuro que se nos revela tão prometedor.

Sem dúvida que aumentará o movimento automóvel, que hoje já se revela grande de mais para as condições em que Espinho se encontra, cortado a meio por uma cortina de ferro, que não raras vezes tem exposto a grande perigo os que pretendem transpô-la.

A passagem de nível da Rua 7, não só pelo perigo constante que representa como pelo atraso que provoca, merece a mais cuidadosa atenção de quem manda, procurando remediá-la, fazendo-se uma ligação entre Poente e Nascente que não esteja sujeita à passagem dos combóios ou à manobra das máquinas.

O movimento intenso de combóios que agora se nota irá aumentar em muito, com o consequente aumento de entraves ao trânsito de automóveis, sujeitos a grandes demoras e ao perigo que sempre representa uma passagem de nível, o que, infelizmente, tem bastante razão de ser.

Como está, evidentemente que não poderá continuar, pois não se compreende que, depois de concluída a estrada que vem da Ponte da Arrábida, um automóvel demore quinze minutos em marcha relativamente demorada e venha a esperar outro tanto, ou mais, para percorrer mais umas escassas centenas de metros, a menos que pretenda demandar a Praia Azul e neste caso ficará bloqueado a 20 metros do destino.

Nem sequer se pode dizer que o caso é de impossível ou sequer difícil realização, mas sim que ainda não foi encarado, por quem o devia ser, à luz da realidade e do verdadeiro interesse de Espinho e do turismo nacional.

O caso transcende o âmbito normal das coisas de Espinho, pois não poderá ser resolvido ùnicamente por Espinho, sendo de lembrar que a C. P. tem grandes interesses no progresso da nossa terra e de todas as nossas coisas.

Não esqueçamos o grande movimento que a nossa praia dá nos combóios, mas não esqueçamos também a vida normal da terra, que já pode considerar-se grande, talvez maior que algumas terras que têm auferido maiores benefícios.

E' de esperar que tudo se resolva demais que o caso depende, em grande parte, de entidades bem conhecedoras do nosso meio, devendo colocar-se, em lugar bem cimeiro, o ilustre Ministro das Comunicações, Engenheiro Carlos Ribeiro, nosso antigo frequentador e que em Espinho deixou um rasto de admiração pelo seu aprumo e fidalguia de trato.

Temos, por certo, que nos altos poderes, o Sr. Eng.º João de Brito e Cunha, antigo Presidente da Câmara de Gaia e Governador Civil do Porto e hoje Director da C. P. será, com pleno conhecimento de causa, um auxiliar precioso para a satisfação dos legítimos interesses de Espinho, a que teremos a juntar a mudança da Pequena Velocidade para Sul.

Com única intenção de lembrar, supomos que a ponte sobre o Rio Largo, ao norte de Espinho, poderia servir, embora provisòriamente, para a passagem dos automóveis que do Porto demandam Espinho, pois tem largura mais que suficiente para tal e o caudal de água que serve é muito pequeno e poderia ser desviado, ou mesmo aproveitar-se a própria ponte.

Ali, pouco as águas sobem, sendo o nível máximo a que têm subido de molde a poder-se pensar no caso. Ficaria uma saída directa da Avenida 8, da parte norte, à Estrada da Ponte da Arrábida a Espinho, o que facilitaria imenso a viagem, isenta de perigo, arrelias e perda de tempo.

Em face da grandeza do novo Hotel, torna-se necessário melhorar a Piscina, quer no interior quer no seu aspecto exterior, dando-lhe mais comodidade e grandeza, pois se alguma coisa já se tem feito e tentado fazer, torna-se pouco em face das necessidades futuras de Espinho.

Não há dúvida de que a Piscina é um grande cartaz, mas devemos ver que novas necessidades se criaram desde que foi construída, pois tudo evoluiu e o que era admirável há vinte anos, pode não o ser hoje.

Supomos que pouco se poderá fazer com os recursos próprios de Espinho, mas seria de tentar uma ajuda oficial para se levar a cabo uma obra que se impõe a favor de todos, pois que a Piscina, mais que nossa, é de quem nos visita e a procura para se divertir.

Tenhamos sempre em conta que Espinho se encontra numa das piores encruzilhadas da sua vida e depara com dois caminhos bem distintos: ou procura o melhor e progride, voltando a ser o que foi ou mais ainda, ou cai no pantano das coisas paradas, vendo subir os que tudo fizeram para vencer.

Há que espevitar o bairrismo da nossa gente, que o possue em alto grau, não nos deixando adormecer à sombra do muito que nos legaram, traduzido nesta linda terra de Espinho que o Mar fustiga e acarinha.

ALVARO PEREIRA

Às Obras Públicas

Há muito que se faz notar a exiguidade da ponte à saída de Espinho para norte.

O movimento aumentou de maneira considerável e a ponte tem a mesma largura do tempo dos carros de bois, o que causa entraves ao trânsito e alguns desastres.

Não seria difícil o seu alargamento, dando maior espaço à passagem de automóveis e camiões, que mal se podem cruzar ali.

Mesmo depois da construção da estrada Arrábida-Espinho, o alargamento desta ponte não deixa de ser útil, pois por ela se continuará a fazer um grande trânsito para Espinho, pois servirá toda a parte poente. Gulpé e Carvalhos e a estrada Espinho-Porto.

Seria um grande benefício para Espinho, melhorando um dos seus acessos e evitaria dissabores e desastres.

Para a solução do caso, confiadamente esperamos no esclarecido espírito de justiça do sr. Director das Estradas de Aveiro.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Motivo imprevisto e a que a Associação foi alheia não permite que a cerimónia da inauguração das obras de remodelação do seu edifício seja feita cumulativamente com a passagem do seu 71.º aniversário que terá lugar na próxima terça-feira, 18.

Assim, essa data festiva que se comemorará no domingo, 23 do corrente mês, terá o seguinte programa: às 9 horas e meia, hastear da bandeira da Associação com formatura geral do Corpo Activo; às 10 horas, missa na Igreja matriz em intenção aos sócios e bombeiros falecidos seguida de romagem ao cemitério municipal e no regresso ao quartel, desfile do Corpo Activo e fanfarra pelas ruas da vila, em saudação aos seus habitantes.

A Direcção convida por este meio os seus associados para os actos referidos, muito agradecendo a sua comparência.

O inferno dos barulhos

por Ferreira da Rocha

A «praga» dos Alto-Falantes ganhou de intensidade e amplitude; espalharam-se de tal modo e com tal eficiência por esse Mundo fora que já ninguém mais poderá desalojá-los do seu mundo conquistado.

Nos primeiros tempos do seu próspero e progressivo reinado, apenas tinham aceitação nos estádios de futebol e nos abarracamentos de diversões dos arraiais pagãos, a fim de constituírem o infalível reclamo, teimoso e contundente que se faz influenciar entrando pelos ouvidos de tal modo que deixa os tímpanos maltratados.

Ninguém pode entrar num arraial em plena festa desenvolvida, sem se dispor a ouvir os mais irritantes vozeirões de todos os timbres e maior intensidade, ou a arrolhar eficazmente os ouvidos para amortecer o mais possível as vibrações sonoras — mais ruidosas que sonoras.

Porém, hoje em dia vai mais longe o reinado dos alto-falantes; até nas próprias igrejas eles se instalaram — como «rei em casa do seu sogro». E já ninguém mais pode assegurar-se de estar sossegado na sua própria casa, sem ter de ouvir as altaneiras roncarias da praga avassaladora dos amplificadores instalados — até na «Casa de Deus»!

Quem tiver de fazer qualquer trabalho mais concentrado não o consegue, pois a qualquer hora lá surge a berraria ensurdecedora que nunca mais se cala; qualquer que tenha necessidade de recolher-se para se concentrar nas suas obrigações de ofício, ou precise de prolongar o sono reparador pela manhã dentro num dia de descanso, estará sujeito à sorte de não haver nesse dia de domingo ou feriado qualquer pequena solenidade onde tenha entrada o novo elemento propagandista...

Noutros tempos, apenas os irritantes estalidos do foguetório viria a cada passo interromper a serenidade dos que carecem de sossego; hoje agravou-se ainda mais a situação com os já célebres e indispensáveis alto-falantes espalhados por toda a parte.

Nos estádios e nas praias, nos parques, nos arraiais e nas igrejas, enfim, em todos os lugares onde habitualmente se juntam várias pessoas, eles lá estarão implacáveis e atrevidos, atormentadores, teimosos e incansáveis, impingindo-nos toda a espécie de produtos que não desejamos adquirir, fazendo-nos as mais prolíferas recomendações que não nos interessam, apregoando as mais inconcebíveis conveniências que não nos convém, fazendo um barulho ensurdecedor e enervante — de mistura com alguma música de que não gostamos.

Os amplificadores de som constituem uma inovação dos últimos anos; eles estão ganhando em amplitude e intensidade. Esses malditos «funis eléctricos» que largam jorros de som atormentador e desconsiderado, vieram comprometer a vida das criaturas, já de si tão cheia de ruídos e desassossegada.

Em vez de procurarem um meio eficaz de tornar a vida mais calma e retemperante, parece que os homens se apostaram em fazer dela um inferno cada vez mais infernal e irritante; em lugar de se tentarem as medidas que se impõem para reduzir de algum modo as doenças nervosas que nos afligem grandemente, vão-se deixando alargar e dia a dia fortalecer as suas causas.

Se por um lado temos a anotar algumas providências inteligentes tomadas em vista da redução dos barulhos incómodos e doentios, especialmente nas áreas das grandes cidades, também por outro lado se constata nada de concreto se ter tomado em consideração, a fim de que tais barulhos e ruídos sejam moderados — até que desapareçam.

E' sabido que o reclamo domina hoje a maior parte do mundo comercial em todos os sectores; e parece quanto maior for a algazarra conseguida, tanto melhor virá a ser o resultado obtido por esse reclamo infernal.

Somos de parecer que haverá uma forma mais inteligente e incisiva de tornar mais conhecidos os produtos, sem lançar mão da barulhenta modalidade hoje adoptada. Seja como for, urge levantar mão deste sistema de ensurdecer a Humanidade, atirando-lhe pelos tímpanos dentro com toda a espécie de vozearias estúpidas que já hoje se vão estendendo, até, pela Casa de Deus...

Não nos parece o melhor processo de levar as criaturas a optar seja pelo que for que elas não queiram ou de que não tenham necessidade. Compete às autoridades pôr cobro a estes atrevidos desmandos infernais. As novas aquisições da técnica devem ser postas ao serviço dos homens, mas sem lhes arranjar um inferno na Terra — maior do que aquele que já têm de suportar.

FERREIRA DA ROCHA

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Amanhã, dia 17, a sr.a D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques; as meninas Rosa Maria, filha do sr. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira; Maria de Fátima D. Ferreira Pinto, filha do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga de Lobão; os srs. Jorge Dias Salvador e Alberto Custódio de Oliveira, filho do sr. Manuel Teixeira da Silva; e o menino Manuel Carlos, filho do sr. Manuel de Sá Reis, de Miramar;

— em 18, as sr.as D. Carmem Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente em Ermida-Cortego, e D. Ilda Correia da Costa Pateia, irmã da sr.a D. Maria Iva Correia Pateia; o menino António Maria de Pinho Tavares Nogueira, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; a menina Rosa Nair Sá Couto dos Santos, filha do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói, Brasil; e o sr. Justino Ferreira Sampaio, de Paramos;

— em 19, as sr.as D. Hermínia Pinto de Oliveira, irmã do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e D. Maria da Glória Ribeiro do Espírito Santo Frutuoso, esposa do sr. Manuel Almeida Frutuoso, de Anta; o jovem José Pinto de Oliveira, filho do sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França; os srs. dr. Artur Marques Hespanha, ausente na Vila da Feira, e José Fernandes, de O. de Azemeis, e o menino José Manuel Duarte Ferreira Pinto, filho do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga do Lobão;

— em 20, as sr.as D. Filomena Alves Dias de Oliveira, D. Esmeraldina Fernandes Tato, filha do sr. Augusto Fernandes Tato, e D. Maria Avelina da Fonseca e Sá, esposa do sr. Félix Pereira de Sá; a menina Maria Irene Gomes Araújo de Oliveira, ausente em Santo António do Zaire-Angola; e o sr. Justino Coelho da Silva Godinho;

— em 21, a sr.a D. Maria da Conceição Duarte Vieira de Castro, esposa do sr. João Augusto Vieira de Castro; a menina Arminda de Almeida Frutuoso, de Anta; e os srs. Fernando Manuel de Barros Carvalhas e Francisco Duarte;

— em 22, a sr.a D. Tancredina dos Santos Resende, esposa do sr. Francisco Brandão Resende; o menino Manuel Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António Oliveira Granja, de Silvalde; e o sr. José Rodrigues Moleiro.

Plano de Actividade e Bases do Orçamento ordinário da Câmara M. de Espinho para o ano de 1967

Recebemos e agradecemos, tendo apreciado devidamente o seu conteúdo, que bem merece a melhor atenção e ao qual nos referiremos nos próximos números.

Precisa-se

Rapaz ou rapariga com a 4.ª classe para escritório e cobranças.
Carta a «Portugal Previdente» Rua 19 n.º 465 — 1.º.

Trabalhos Dactilográficos

Aceita-se serviço de dactilografia para fazer em casa.
Resposta à Redacção, n.º 58

GRANDE CASINO DE ESPINHO

No Restaurante m/ 21 anos

Grandiosas sessões de variedadades com

LOS DE LUCENA

Excelente conjunto de danças e cantares de Espanha

THE JEWELS

Duo inglês de baile burlesco

HORTENSIA

Graciosa bailarina moderna

LYDIA ZAVATTA

Vedeta francesa de música excêntrica e

a magnífica voz portuguesa de

ZELINDA ISABEL

a grande revelação do I Festival da Canção da Costa Verde

Música de baile pelos conjuntos de

CARLOS ROCHA e MARIO BRASIL

Das 20 às 22 horas — Jantares concerto

Sindicato N. dos Mecânicos de Madeiras do Distrito de Aveiro

Comemorações do 25.o aniversário

No passado domingo, dia 9 de Outubro, foram comemoradas as BODAS DE PRATA do Sindicato Nacional dos Mecânicos de Madeiras do Distrito de Aveiro, com sede nesta vila de Espinho, pois completavam-se precisamente 25 anos sobre a data da aprovação dos seus Estatutos, em 9 de Outubro de 1941.

As comemorações que tiveram a presença de muitos convidados, constaram dos números seguintes:

às 9 horas — Hastear da Bandeira Sindical, com uma salva de 21 morteiros;

às 10 horas — Missa Solene celebrada na Igreja Matriz pelo Rev.º Pároco de Espinho, sufragando a alma dos trabalhadores da indústria falecidos e ao mesmo tempo em acção de graças pelo Sindicato aniversariante;

às 11 horas — No Salão Nobre daquele organismo, vistosamente engalanado, realizou-se uma sessão Solene.

A mesa de honra foi presidida pelo Ex.mo Sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro, que tinha a ladeá-lo, os Ex.mos Srs. dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal e o Comandante da Polícia de S. Pública de Espinho; os srs. dr.s Inácio Cabral, Nuno Botelho e Alberto Espinhel, Subdelegados do I. N. T. P. em Aveiro, dr. Paulo Catarino, Presidente das Comissões Corporativas em Aveiro, o digno Agente do Ministério Público do Tribunal de Trabalho em Vila da Feira, que representava também o Meritíssimo Juiz da 2.ª Vara do mesmo Tribunal, a sr.ª D. Maria Eulália Diogo Portugal, Assistente Social, Prof. Rebelo da Conceição em representação do Grémio Nacional dos Industriais de Madeiras, Bernardino Francisco Rocha, presidente do Sindicato Nacional dos Manufactores de Papel, de Paços de Brandão, em representação dos Sindicatos convidados e António do Nascimento Pinto de Sousa, digno Procurador à Câmara Corporativa e presidente do Sindicato em festa.

Além dos Sindicatos Nacionais convidados, estavam presentes em lugar de honra, os quatro membros ainda vivos da Comissão Fundadora do Sindicato, srs. Domingos Oliveira dos Santos, Hernâni Reis Macedo, Firmino Pereira Rios e Fernando Oliveira Sousa. Presente também o sr. Manuel Nunes de Pinho, Agente da Inspecção do Trabalho, e primeiro funcionário que o Sindicato aniversariante teve ao serviço, e que colaborou também na redacção dos Estatutos.

Aberta a sessão, usou da palavra em primeiro lugar, o Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Mecânicos de Madeiras que se referiu ao aniversário tendo sido prestada homenagem a Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, convidando a Ex.ma Assistente Social a proceder ao descerramento da fotografia de Sua Excelência, acto este vibrantemente aplaudido. No final de seu discurso o orador solicitou à presidência da Mesa que fosse mandado seguir um telegrama de saudação especial e respeitosa ao Senhor Ministro das Corporações.

Falou a seguir o sr. Manuel Nunes de Pinho, que em breve resenha fez a apresentação dos sócios fundadores, a quem, pela Mesa, foram entregues lembranças comemorativas assim como ao orador, oferecidas pelo Sindicato em festa.

O sr. Domingos Oliveira dos Santos falou em nome da Comissão Fundadora e no seu discurso relembrou os factos mais importantes que antecederam a criação do Sindicato.

Em nome dos Sindicatos convidados falou o sr. Bernardino Francisco Rocha e pelo Grémio dos Industriais de Madeiras, o sr. Prof. Rebelo da Conceição, que felicitaram o Sindicato dos Mecânicos de Madeiras e os seus dirigentes.

A encerrar a sessão usou da palavra o Ex.mo Delegado do I. N. T. P. em Aveiro que num brilhante improviso, fazendo considerações de ordem especial, congratulou-se com as comemorações em curso, desejando ao Sindicato e aos seus dirigentes as maiores felicitações e prosperidades.

Durante o decorrer da sessão foi feita a imposição de medalhas comemorativas nos estandartes dos organismos convidados.

No Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Espinho, realizou-se um almoço de grande confraternização que decorreu num ambiente de verdadeira alegria e satisfação.

Aos brindes usaram da palavra o presidente da assembleia geral do Sindicato da Panificação, o presidente do Sindicato em festa, o Ex.mo Presidente da Câmara Municipal e o Delegado do I. N. T. P..

Para culminar o fecho destas brilhantes comemorações o Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho, fez a exibição do seu agradável reportório que pela sua primorosa execução mereceram dos convivas fartos e prolongados aplausos.

Farmácia de Serviço, HOJE
HIGIENE
Rua 19 Tel. 920320

Terreno Económico

Situado prox. da Feira, pegado ao prédio da antiga Alfaiataria Pinto c/ 10X16. Dá para moradia de 5 frentes de r/c e andar. Preço por urgência 150 c.. Informa por favor T. 51578 — Porto.

Cabeleireiras

PRECISA-SE de 2 empregadas, dos 16 aos 20 anos, com prática de manicur e cabeleireira, ou sem prática.
Salão Fonseca — Rua 19, n.º 231 — Espinho.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

A passar uma temporada junto de sua família, chegou no passado mês, vindo de Lourenço Marques na companhia de seu filhinho Alexandre António, a sr.a D. Filomena Capela de Mendonça Carvalho, esposa do sr. António de Sá Carvalho, funcionário administrativo naquela província ultramarina;

— Do Gerês, regressou a esta Vila com sua esposa, o nosso prezado assinante, sr. Joaquim Ferreira Cadinha.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 11 de Setembro p. p., teve lugar na Igreja Matriz de Paços de Brandão, o enlace matrimonial da senhorinha Regina Nunes da Silva Matos, estimada professora do Ensino Primário, filha muito querida do nosso amigo e assinante, sr. José Maria da Silva Matos, considerado industrial de Panificação e Confeitaria em Espinho e Paços de Brandão, e de sua esposa, sr.a D. Augusta da Silva Matos, com o digno professor sr. Rui Jorge Garrido Varela, filho da sr.a D. Cândida Garrido Varela e de seu finado marido sr. José Joaquim Varela.

Os dois nubentes exercem o ensino primário na Escola da Reiva da visinha vila de Esmoriz.

A' cerimónia, com missa solene, presidiu o rev.º Abade daquela freguesia e respeitado Vigário da Vara.

Após o acto nupcial foi oferecido aos numerosos convidados um lauto «copo de água», o qual decorreu com muita alegria, num ambiente de franca intimidade.

MARIA VAREIRA

Era a Maria Vareira
A mais formosa peixeira
Que pelas ruas de Espinho,
Desde manhã à noitinha
Apregoava a sardinha.

D'Espinho! D'Espinho viva!
Vivinha, quem quer comprar!
Oh freguesa, venha abaixo
Saiu agora fresquinha,
'Stá mesmo boa pr'assar!

No seu riso de vareira,
Riso franco, riso aberto,
A má sorte era matreira,
A desgraça vinha perto.

Andava um barco a pescar,
'Stava o mar de maresia,
Lá vinha o Manel do Mar
Que era o Manel da Maria.
Levantou-se o vento norte
E uma onda mais forte
Bateu no barco de lado.
Mas era a onda da morte,
Da morte dum naufragado.

E a Maria Vareira
Vagueava pela areia,
Em noites de lua cheia
Chamava pelo Manel.
Mas de tudo que era dele,
Só deu à praia o batel

Preso dum lindo cantar,
Do cantar de uma sereia,
Ficou o Manel no Mar.

Na praia não mais se via
A Maria co'o Manel
Que era o Manel da Maria.

Pouco a pouco se finou,
Pobre Maria Vareira!

Breve o Senhor a levou
E no Céu a colocou
Co'o Manel à sua beira.

A Maria e o Manel,
Só tinham, por seu penar,
A falta do seu batel
Por sobre as águas do mar...

ALVARO PEREIRA

Alferes Miliciano Alberto Custódio Oliveira da Silva

Tendo seguido em missão militar para Luanda no navio «Timor» no dia 9 do corrente e não tendo tido possibilidade de se despedir, como queria, de todos os colegas e amigos, vem fazê-lo por este meio, a todos abraçando e desejando as maiores felicidades.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

4.ª Jornada

No passado domingo, mais uma jornada se disputou concluindo com os resultados seguintes:

Tirsense 4 Ovarense 1; Leça 2 Covilhã 1; Penafiel 4 Torres Novas 1; Espinho 0 Lamas 1; Ac de Viseu 1 Oliveirense 0; U Tomar 4 Salgueiros 3 e Peniche 4 Famalicão 0.

Classificação

	J.	V.	E	D.	F.-G.	P.
Leça	4	3	1	0	4- 1	7
Tirsense	4	3	0	1	12- 4	6
Penafiel	4	3	0	1	9- 5	6
Covilhã	4	3	0	1	6- 3	6
Peniche	4	2	0	2	7- 6	4
Ovarense	4	2	0	2	9- 9	4
Salgueiros	4	2	0	2	7- 7	4
Ac de Viseu	4	2	0	2	3- 4	4
U Tomar	4	2	0	2	8-11	4
ESPINHO	3	1	0	2	3- 3	2
Famalicão	3	1	0	2	5- 6	2
Oliveirense	4	1	0	3	3- 5	2
Lamas	4	1	0	3	3- 5	2
Torres Novas	4	0	1	3	2-12	1

Famalicão e Espinho, têm um jogo a menos.

ESPINHO 0 LAMAS 1

Jogo no Campo da Avenida Sob a arbitragem do sr. Marques da Silva do Porto, as equipas apresentaram a seguinte constituição:

ESPINHO — Arnaldo; Quim Alcobia, Silva e Massas; Isácio e Bouçon; Amerim, Meireles, Cálix e Luciano.

LAMAS — Franquelim; Almeida, Graça, Barrigana e Moreira; M Dias e Lopes; Valente Piruta Coró e Carlos.

Ao intervalo: 0-1.

Grande espectativa rodeava o jogo Espinho-Lamas, na medida em que os lamacenses viam neste jogo o trampolim para alicar a sua carreira, até agora bastante apagada no duro campeonato. Ainda não haviam realizado qualquer ponto nos jogos que efectuaram o que não está da harmonia com a categoria da equipa que esta época deva ter ficado bastante pesada nos seus principais carolas Assim, e aproveitando este jogo a dois passos de sua «casa», o jogo era considerado como se fosse no seu próprio campo pois a massa associativa com relativa facilidade poderia deslocar-se a esta vila, a fim de acarinhar a sua turma.

A mudança quase brusca de técnico, agora confiada ao conhecido Reboredo trouxe sensível melhoria no apreciável conjunto, que neste jogo com os locais se apresentou com um equipamento diferente talvez como amuleto, para levar de vencida a equipa espinhense.

Ao longo dos 90 minutos o Lamas foi realmente a equipa mais esclarecida no rectângulo que melhor sistema pôs em prática para levar de vencida a turma da casa, o que aliás conseguiu, devendo-se o triunfo à mentalização dos seus atletas ao espírito de entreajuda verificado à rápida antecipação às jogadas por parte de todos os seus elementos, denunciando possuir boa preparação física.

Por sua vez o Espinho vem denunciando semana após semana não possuir conjunto de molde a satisfazer as suas aspirações. Esta exibição contra o Lamas foi muito idêntica à que tivera oito dias antes na Vila da Feira. Quando tudo esperava que o futebol adoptado fosse o mais prático e mais eficaz, a exemplo de outras equipas via-se precisamente o contrário trocas de bola excessivas mormente na área adversária, jogadas quase sempre pelo ar embora ficassem em desvantagem devido à estatura do adversário, falta de pontaria sempre que as ocasiões se proporcionavam para metralhar a baliza adversária

Quando o Lamas meteu o golo que lhes valeu a vitória, o Espinho tentou reagir mas fazia-o sempre sem convicção de perigo, e, quando o havia, os nossos avançados denunciando sofreguidão em exagero, desperdiçaram-nas.

No segundo tempo quando se esperava um volte face, tudo correu em forma decrescente, gorando-se alguns momentos de golo feito ora por manifesta infelicidade dos nossos homens, ora por falta de reflexos.

No Espinho nota-se bastante a falta dum avançado centro à altura, com bastante engodo pela baliza e com bom poder de finalização, sem o qual não podemos alimentar grandes esperanças. A bola foi sempre mais ou menos bem jogada até ao sector intermediário; daí para a frente, mastigava-se demasiadamente, não havia poder de infiltração, e quando surgia ocasião para rematar fazia-se sempre da pior forma Volta e meia viam-se os nossos avançados quase em monte, num dos lados onde o esférico era jogado, sem quaisquer possibilidades de interceptar um cruzamento efectuado por um extremo

A vitória final foi justa, na medida em que os jogadores lamacenses souberam explorar a inoperância dos locais.

No Espinho ninguém se salvou do autêntico «naufrágio», nem mesmo Alcobia conseguiu proporcionar aquela autoridade habitual no seu posto pelo contrário...

JOGOS PARA HOJE:

Tirsense-Leça; Covilhã-Penafiel; Torres Novas-Espinho; Lamas-Ac de Viseu; Oliveirense-U Tomar; Salgueiros Peniche e Ovarense-Famalicão.

TORRES NOVAS — ESPINHO

Deslocou-se hoje o Sporting de Espinho a Torres Novas, onde a equipa local, estreante neste campeonato o espera, para cumprimento da 5 a jornada.

E' mais um jogo difícil, se tivermos em conta que se trata dum agrupamento que se vê na iminência de pelo menos, explorar os jogos em casa.

Oxalá que os espinhenses regressem com um resultado positivo.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

Realizou-se no domingo transacto nova jornada deste campeonato, que nos ofereceu os resultados a seguir mencionados, dos quais salientamos a nova vitória do Anadia que se mantém dessa maneira como guia isolado deste campeonato, mercê da boa prova que está a realizar.

Resultados: — Paivense 2 P. Brandão 3; O. Bairro 2 Agueda 1; Anadia 2 S. João de Ver 1; Esmoriz 2 Estarreja 1; Lourosa 2 Cucujães 0; Feirense 1 Arrifanense 1 e Alba 2 Valecambrense 0.

Classificação

	J	V	E	D	F - C	P
Anadia	4	4	0	0	16 - 3	12
S. João de Ver	4	3	0	1	12 - 2	10
Valecambrense	4	3	0	1	6 - 4	10
Paços de Brandão	4	3	0	1	6 - 4	10
Oliv. do Bairro	4	3	0	1	6 - 7	10
Esmoriz	4	2	1	1	7 - 6	9
Lourosa	4	2	0	2	6 - 4	8
Agueda	4	2	0	2	8 - 8	8
Feirense	4	1	1	2	4 - 6	7
Arrifanense	4	1	1	2	5 - 8	7
Alba	4	1	0	3	4 - 6	6
Estarreja	4	1	0	3	5 - 7	6
Cucujães	4	0	1	3	2 - 13	5
Paivense	4	0	0	4	3 - 12	4

Jogos para hoje: — Paivense O Bairro; Agueda-Anadia; S João de Ver Esmoriz; Estarreja-Lourosa; Cucujães Feirense; Arrifanense-Alba e P. Brandão Valecambrense.

Academia de Música de Espinho

Continuam abertas as matrículas nos Cursos de:
Francês (Instituto Francês)
Inglês (» Britânico)
Alemão (» Alemão)
Português (Equivalência 2.º ano liceal)
Jardim Escola (Ensino Pré-primário) e as disciplinas de música do programa do Conservatório Nacional.
Telef. 920469.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

ÉDITOS

Tendo João José Alves de Oliveira Quinta, de 31 anos de idade, casado, vendedor de automóveis, morador na Rua 20, n.º 90, Espinho, portador do Bilhete de Identidade n.º 2761964, passado em 27 de Agosto de 1966, pelo Arquivo de Identificação do Porto deduzido perante esta Caixa a sua habilitação ao subsídio de Esc 4 547$00 constituído por Carmen de Jesus Alves, sua mãe, sócia n.º 8741, professora primária falecida em 19 de Maio de 1966, correm éditos de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando as pessoas que se julgarem com direito ao referido subsídio a deduzirem a sua habilitação naquele prazo, a fim de, apreciados os direitos invocados, se decidir sobre o pagamento do mesmo subsídio.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 9 de Agosto de 1966

Pelo Administrador-Delegado,
CALVET DE MAGALHÃES

Com vista às colectividades desportivas

Afim de se evitar quaisquer atrasos, agradece-se que toda a correspondência de carácter desportivo seja enviada para:

Secção Desportiva do Jornal «Defesa de Espinho»
Apartado 91—Espinho

Juniores

VALECAMBRENSE 2 ESPINHO 3

Depois de estarem a perder por duas bolas a zero os espinhenses conseguiram um volte-face, vindo a vencer pela tangente.

O Espinho alinhou:

Santos; Oscar, Ribeiro e Albano; Gonçalves e Avelino; Sousa, Casaleiro, Evaristo Acácio e Francisco.

Juvenis

SANJOANENSE 0 ESPINHO 1

Marcando o golo que lhe deu a vitória na 1.a parte, o Espinho aguentou o ímpeto do seu adversário no segundo tempo, averbando assim novo êxito.

Os espinhenses formaram:

Frade; Resende, Tavares e Licinio; Simplício e Salazar; Macedo, Chico, Zé Manel Júlio (Camarinha) e Abreu.

Novidades no S. C. E.

Na esperança de dar outro incremento ao quinteto dianteiro do Sporting de Espinho encontra-se já vinculado o jovem avançado Capitão-Mor, que na época transacta representou o Luso do Barreiro, classificando-se como um dos principais marcadores da zona sul do Nacional da II Divisão.

Além deste jogador, por motivos vários não foi possível a inclusão do esperançoso Momade, que se prevê para as próximas semanas e ainda Jardim habilidoso avançado adquirido ao S. Félix da Marinha.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto

Ac de Espinho 12 Boavista 2
Ac. de Espinho 4 Sanjoanense 3

Juniores

Ac. de Espinho 2 Valongo 3

RIO LARGO

Chamamos a atenção da Câmara para o deplorável estado em que se encontra este simpático recanto de Espinho, não só no largo como nas Ruas 1 e 1 A, que lhe dão acesso.

Estas ruas, pela sua pequena dimensão, não seria muito custoso calcetá-las a paralelipípedos.

No entanto, será de desejar um pronto arranjo, antes que as águas do próximo Inverno as tornem intransitáveis.

Esperamos o bom cuidado da nossa Câmara, dando uma solução conveniente, bem como ao largo, onde, há muito, nem sequer se nota a presença de pessoal camarário, com o desgosto de todos os moradores, que serão agradecidos por tudo quanto se possa fazer.

A Igreja Evangélica de Espinho

promove uma série de conferências

No passado dia 7, pelas 9 horas, no Salão Nobre do Nosso Café, alugado para tal fim, realizou-se a primeira conferência, de uma série de 5, que terminará na próxima 3 a-feira, na Igreja Evangélica local, sendo conferencista, o Pastor Brasileiro, sr Silas Gonçalves, que veio em missão daquela Igreja, percorrer várias localidades Portuguesas.

Com o Salão literalmente cheio fez a apresentação do Conferencista, o sr. Orlando Luz e a Oração Inicial, o Pastor local sr. Viriato Sobral.

De acordo com o rito, foram entoados cânticos dedicados a Cristo e ouviram-se pelo Conferencista lindas preleções espirituais.

Achados na via pública

Na esquadra da Polícia de Segurança Pública desta Vila, encontram-se depositados à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objetos achados na via pública:

Um casaco em malha p p senhora; Um casaco em malha p. p. menina; Um tampão p p depósito de gasolina de automóvel; Um tampão p. p roda de automóvel; Uma quantia em dinheiro; Um par de óculos p p. senhora; Dois porta-moedas, com algum dinheiro; Um embrulho com roupa. p. p. homem; Uma chave de parafusos p. p. roda de automóvel; Uma chave p p. fechadura de automóvel.

A S. JUDAS TADEU Agradecida por graças concedidas — A.

DO PORTO

(Correspondência especial para «DEFESA DE ESPINHO.»)

Exposição de Fotografias

Na antiga sala da Tesouraria, na estação de S. Bento, propositadamente decorada para servir de Salão de Arte Fotográfica, encontra-se patente ao público, uma interessante exposição de fotografias, subordinadas ao tema: «O Porto e os seus Caminhos de Ferro», com que a C. P. quiz comemorar o meio século da existência do edifício desta estação.

Organizada pelo «Boletim da C. P.» tem o patrocínio técnico da Associação Fotográfica do Porto e estará aberta, a todos, até 30 do corrente mês.

São 85, os trabalhos expostos, seleccionados entre os 123 apresentados, oriundos de profissionais e amadores todos, porém, reveladores dum alto sentido artístico e apurado gosto e nível técnico, já atingido, entre nós, pela aliciante mas difícil arte de «fotografar» e, ainda, o interesse e préstimos do «combóio», mesmo, para as Artes...

O Júri, composto por um Professor Arquitecto, um Pintor e pelo sr. dr. Élio Cardoso, alto funcionário da C. P. e ilustre Editor do «Boletim da C. P.», espírito dinâmico e actualizado, «Padrinho» entusiasta de todas as manifestações artísticas emanantes dos Caminhos de Ferro, já distinguiu, salvo erro, 16 belas «fotos», sem dúvida, dignas dos prémios atribuídos, pelos seus explêndidos «ângulos» e subordinação ao tema.

Salientou-se «Mestre» Bernardino Pires, da A. F. P., com um grupo de 9 fotografias, todas dignas de apreço, e que, além do prémio do melhor conjunto obteve mais 4 distinções. Conjunto equilibradíssimo, é, de facto, o — melhor conjunto.

Mas, entre as obras que não foram premiadas, há, sem contestação, algumas que bem o mereciam ser, no nosso entender de leigos, desconhecedores, totalmente, do clacissismo das regras desta difícil Arte. Falamos pelas emoções que causaram em nosso espírito, sem a mais leve intenção crítica, para o que não possuímos o menor qualitificativo. Todavia, as nossas emoções, são muito nossas, e ninguém pode levar a mal que as noticiemos...

Estão nestas condições, entre outras, e, por exemplo, a fotografia n.º 19 «Saudades»... sóbria e comovente...:

UMA PORTA — a dum compartimento de carruagem;

Uma janela, desse compartimento, por detrás da vidraça, meditando...

Uma cabeça — a duma criança. Encantador...

E que dizer da «foto» n.º 21, do consagrado Artista Espinhense, sr. Carlos Cruz?

Obra vigorosa e emotiva, como as que o nosso Amigo Carlos Cruz, já nos habituou, apresenta-nos uma vasta panorâmica da parte central da «Rainha da Costa Verde». Em primeiro plano, a estação dos Caminhos de Ferro de Espinho, com as suas linhas cheias de combóios eléctricos, vagões, etc.,

Paralelamente, a inagualável Avenida 8, pejada de belos «espadas», tudo bem mascante do seu invejável «Movimento e Progresso»... e, no limite do horizonte: O MAR — o maravilhoso Mar de Espinho, que o «probe» vareiro» (que também nos orgulhamos de ser, pelo coração) odeia um minuto, para amar um século.

Sem dúvida, tão competente Júri «viu isto» mas manietado pela força do regulamento...

Bela temática e explendidamente aproveitada, é bem digna de ver-se esta boa exposição. Daqui, tão perto, os Espinhenses — que os há em elevado número, bem sensíveis às coisas da Arte, não dariam por mal-baratado o tempo de a visitar.

Todos ficam convidados. — A. E. S

Cabeleireiro Manuel

Informa que já regressou do Campeonato do Mundo de Penteados, realizado em Milão, e dos atelieres técnicos em Paris.
Largo da Graciosa, 35-1.º-Telef. 920717 — Espinho.
Rua de Santo António, 176-Telef. 37800 — Porto.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do *Banco Português do Atlântico*
Agentes dos Seguros *Bonança e Soberana*
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO
TELEFONE 72418 ESMORIZ

Restaurante-Bar da Piscina

Filetes de Pescada c/ alface	14$00
Bacalhau na Braza	16$00
Escalopes de Porco c/ batatas	16$00
Omolete de Fiambre	14$00
Alheiras de Mirandela c/ batatas	10$00
Salsichas c/ arroz	12$00
Costoleta de Porco c/ batatas	16$00
Bife de Boi c/ arroz e batatas	16$00
Frango à Lóquinhas (Peso 1 Kg.)	60$00
Pudim	4$00
Fruta	2$50
Queijo	4$00

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Caixotaria

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

Optimo local — modernas instalações
Transporte próprio
Telefone 920303—ESPINHO

Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Telescola—Misto—Curso Infantil

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 48 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 28
Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 23 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão

Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.o 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Pidsticas e dos esmaltes Fecon
Artigos de pichelaria, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão inglês especial feito assim o famoso tipo «Velongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920139

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Telef. 920 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920565
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

A Cristalenca

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modelar»

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 257-257 - Tel. 920137 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de confeitaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE
V.e de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.o 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	55$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	60$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110$00
Venezuela e U. S. A (via marítima)	125$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	220$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	230$00

Número avulso 1$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bilhetes, Travessas, Travesseiros, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 57585
End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosete
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia - Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA